Sábado, 21 de Novembro de 2026

Túnel no Portão do Inferno é solução definitiva, afirma presidente do TCE

Obra será feita a cerca de 100 metros do atual pontilhão

Redação do rufandobombonews

O presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), conselheiro Sérgio Ricardo, confirmou nesta terça-feira (23) que o Governo do Estado vai apresentar o projeto para a construção de um túnel no trecho conhecido como Portão do Inferno, na rodovia MT-251, que liga Cuiabá a Chapada dos Guimarães. A obra é considerada a solução definitiva para os problemas de segurança e instabilidade geológica que afetam a região.

De acordo com Sérgio Ricardo, “o Portão do Inferno já está definido, já está decidido, vai ser a obra do túnel. Não há mais discussão, não há mais dúvida”.

Ele ressaltou ainda que acredita na viabilidade e adequação da solução: “Eu acredito muito nessa obra, acho uma obra ideal, perfeita. Não vai ter que derrubar aquele barranco que tanta gente luta contra, que tanta gente protesta. Vai ser para dentro, um túnel que será feito a uns 100 metros do pontilhão. Isso já está decidido”, enfatizou.

O trecho é um dos mais emblemáticos da estrada e também um dos mais perigosos. Localizado em uma área de cânions, o Portão do Inferno sofre constantemente com deslizamentos de terra e quedas de rochas, o que já resultou em interdições parciais e totais da rodovia. A situação gera riscos para motoristas e prejuízos ao turismo da Chapada dos Guimarães, um dos destinos mais visitados de Mato Grosso.

A solução do túnel tem sido defendida por técnicos e ambientalistas como a alternativa mais viável, já que evita a destruição do paredão de rochas — considerado cartão-postal da região — e preserva o equilíbrio ambiental. A proposta também atende a reivindicações históricas da sociedade civil, preocupada com a preservação do patrimônio natural e com a segurança viária.

O Governo de Mato Grosso deverá detalhar o projeto executivo nos próximos meses. A expectativa é que o túnel traga não apenas mais segurança, mas também maior fluidez no tráfego e valorização turística para a

região.